



## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

### ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DAS METAS FISCAIS RELATIVAS AO 2º QUADRIMESTRE DE 2019

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2019, às 18 horas, no auditório Mario Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, situada na Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, nº 33, São José dos Campos, SP, foi realizada audiência pública para avaliação da consecução das metas fiscais relativas ao 2º Quadrimestre de 2019, para atendimento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal — que dispõe no artigo 9º, §4º que até o final dos meses de maio, setembro, fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Reuniram-se os Srs. José de Mello Correa, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Erllin Souza Monteiro, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças, e demais presentes. O Sr. Secretário José de Mello abriu a sessão de audiência de apresentação das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2019 agradecendo a participação e, em seguida, informou a previsão de realização da presente audiência na Lei de Responsabilidade Fiscal e convidou os presentes para participarem também da audiência pública da Lei Orçamentária Anual do exercício de 2020, passando em seguida a palavra ao Secretário Adjunto, o Sr. Erllin Monteiro.

**Gráfico 1 e 2:** O Sr. Secretário Adjunto informou a previsão legal de realização desta audiência, em seguida apresentou em gráfico que havia a meta de arrecadação para o segundo quadrimestre de 2019 de R\$ 1.818.252 mil (um bilhão oitocentos e dezoito milhões duzentos e cinquenta e dois mil reais), e a receita efetivamente arrecadada foi de R\$ 1.759.800 mil (um bilhão setecentos e cinquenta e nove milhões oitocentos mil reais), cerca de R\$ 59 milhões (cinquenta e nove milhões de reais) abaixo do que foi estimado. Detalhou que das receitas correntes orçadas em R\$ 1,658 bilhão (um bilhão seiscentos e cinquenta e oito milhões de reais), se realizaram R\$ 1,637 bilhão (um bilhão seiscentos e trinta e sete milhões de reais), R\$ 21 milhões (vinte e um milhões de reais) abaixo. Nas receitas de capital foram projetados R\$ 160 milhões (cento e sessenta milhões de reais) e realizou-se R\$ 122 milhões (cento e vinte e dois milhões de reais), cerca de R\$ 38 milhões (trinta e oito milhões de reais) abaixo.



## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

**Gráfico 3:** Ao detalhar as receitas de impostos de competência municipal, verificou-se que da meta de R\$ 466 milhões (quatrocentos e sessenta e seis milhões de reais), arrecadou-se R\$ 470 milhões (quatrocentos e setenta milhões de reais), R\$ 4 milhões (quatro milhões de reais) a mais. Discorreu que os demais impostos, taxas e contribuições, dos R\$ 107 milhões (cento e sete milhões de reais) projetados, foram arrecadados R\$ 109 milhões (cento e nove milhões de reais), R\$ 2 milhões (dois milhões de reais) acima do estimado. As transferências correntes, onde se inclui o ICMS, o principal tributo, do projetado de R\$ 1,019 bilhão (um bilhão e dezenove milhões de reais), foram arrecadados R\$ 991 milhões (novecentos e noventa e um milhões de reais), R\$ 28 milhões (vinte e oito milhões de reais) abaixo. Nas demais receitas, dos R\$ 64 milhões (sessenta e quatro milhões de reais) projetados, se realizaram R\$ 66 milhões (sessenta e seis milhões de reais), R\$ 2 milhões (dois milhões de reais) acima.

**Gráfico 4:** Quanto às receitas de capital, expôs que as operações de crédito foram projetadas em R\$ 145 milhões (cento e quarenta e cinco milhões de reais) e realizadas em R\$ 118 milhões (cento e dezoito milhões de reais), R\$ 27 milhões (vinte e sete milhões de reais) abaixo do estimado, salientando devido em grande parte à liquidação do contrato do BRT. Denotou que a alienação de bens, que estava estimada em R\$ 42 mil (quarenta e dois mil reais), realizou R\$ 746 mil (setecentos e quarenta e seis mil reais) com o leilão realizado há um mês e que as transferências de capital ficaram estimadas em R\$ 14,7 milhões (catorze milhões e setecentos mil reais), se realizaram R\$ 2,8 milhões (dois milhões e oitocentos mil reais), devido aos convênios assinados que ainda não foram colocados em implantação.

**Gráfico 5:** Com relação às receitas próprias, o projetado de R\$ 1,254 bilhão (um bilhão duzentos e cinquenta e quatro milhões de reais) se realizou em R\$ 1,248 bilhão (um bilhão duzentos e quarenta e oito milhões de reais), R\$ 6 milhões (seis milhões de reais) abaixo. As receitas vinculadas foram estimadas em R\$ 563 milhões (quinhentos e sessenta e três milhões de reais) e realizadas em R\$ 510 (quinhentos e dez milhões de reais), R\$ 52 milhões (cinquenta e dois milhões de reais) abaixo.

**Tabela 1:** No comparativo entre o orçado e o realizado, mostrou que nas receitas correntes, dos R\$ 1,658 bilhão (um bilhão seiscentos e cinquenta e oito milhões de reais)





## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

orçados, foram realizados R\$ 1,637 bilhão (um bilhão seiscentos e trinta e sete milhões de reais), pouco mais de 1% (um por cento) abaixo do orçado. Destacou, dentre as receitas correntes, que no ICMS havia sido previsto R\$ 624 milhões (seiscentos e vinte e quatro milhões de reais) e se realizou R\$ 613 milhões (seiscentos e treze milhões de reais); no ISS havia sido prevista a arrecadação de R\$ 215 milhões (duzentos e quinze milhões de reais), e arrecadou-se R\$ 224 milhões (duzentos e vinte e quatro milhões de reais). Evidenciou que o IPTU de R\$ 217 milhões (duzentos e dezessete milhões de reais) estimados, arrecadou-se R\$ 211 milhões (duzentos e onze milhões de reais); que as transferências federais para o SUS, dos R\$ 102 milhões (cento e dois milhões de reais) estimados foram arrecadados R\$ 95 milhões (noventa e cinco milhões de reais); que o IPVA, dos R\$ 126 milhões (cento e vinte e seis milhões de reais) estimados, foram arrecadados R\$ 121 milhões (cento e vinte e um milhões de reais); que outras receitas, os R\$ 370 milhões (trezentos e setenta milhões de reais) estimados foram efetivamente arrecadados; e que as receitas de capital, de R\$ 160 milhões (cento e sessenta milhões de reais) orçados, foram arrecadados R\$ 122 milhões (cento e vinte e dois milhões de reais). Desse modo, demonstrou que, do total orçado estimado para o segundo quadrimestre de 2019, realizou-se cerca de 3% (três por cento) abaixo.

**Tabela 2:** Denotou que, ao se comparar com 2018, atualizados pelo IPCA de 3,43% (três inteiros e quarenta e três centésimos por cento), houve um acréscimo de receita de 10% (dez por cento). As receitas correntes passaram de R\$ 1,590 bilhão (um bilhão quinhentos e noventa milhões de reais) para R\$ 1,637 bilhão (um bilhão seiscentos e trinta e sete milhões de reais), 3% (três por cento) acima; o ICMS passou de R\$ 614 milhões (seiscentos e catorze milhões de reais) para R\$ 613 milhões (seiscentos e treze milhões de reais); o ISS passou de R\$ 203 milhões (duzentos e três milhões de reais) para R\$ 224 milhões (duzentos e vinte e quatro milhões de reais), 10% (dez por cento) acima; o IPTU, de R\$ 203 milhões (duzentos e três milhões de reais) para R\$ 211 milhões (duzentos e onze milhões de reais), 4% (quatro por cento) acima; a receita do SUS, de R\$ 99 milhões (noventa e nove milhões de reais) para R\$ 95 milhões (noventa e cinco milhões de reais), 3% (três por cento) abaixo; o IPVA, de R\$ 120 milhões (cento e vinte milhões de reais), para R\$ 121 milhões (cento e vinte e um milhões de reais), 0,9% (nove décimos por cento)



## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

acima; outras receitas foram de R\$ 348 milhões (trezentos e quarenta e oito milhões de reais) para R\$ 370 milhões (trezentos e setenta milhões de reais); receitas de capital foram de R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais) para R\$ 122 milhões (cento e vinte e dois milhões de reais), 2083% (dois mil e oitenta e três por cento) acima. Dessa forma, concluiu que o total arrecadado corrigido em 2018 foi de R\$ 1,595 bilhão (um bilhão quinhentos e noventa e cinco milhões de reais), e em 2019, R\$ 1,759 bilhão (um bilhão setecentos e cinquenta e nove milhões de reais), 10% (dez por cento) acima do ano anterior.

**Gráfico 6 e 7:** Com relação às despesas, apresentou que, do orçamento original de R\$ 2,613 bilhões (dois bilhões e seiscentos e treze milhões de reais), foram suplementados R\$ 324 milhões (trezentos e vinte e quatro milhões de reais) e anulados R\$ 222 milhões (duzentos e vinte e dois milhões de reais). Com isso, o orçado atual é de R\$ 2,715 bilhões (dois bilhões setecentos e quinze milhões de reais). Deste número, o total empenhado foi de R\$ 1,904 bilhão (um bilhão novecentos e quatro milhões de reais). O total liquidado foi de R\$ 1,605 bilhão (um bilhão seiscentos e cinco milhões de reais) e o total pago foi de R\$ 1,542 bilhão (um bilhão quinhentos e quarenta e dois milhões de reais). Os restos a pagar somaram R\$ 101 milhões (cento e um milhões de reais).

**Gráfico 8, 9 e 10:** Com relação à folha de pagamento e encargos sociais, mostrou que, de um orçado atual de R\$ 815 milhões (oitocentos e quinze milhões de reais), foram empenhados, liquidados e pagos cerca de R\$ 496 milhões (quatrocentos e noventa e seis milhões de reais). Juros e amortização da dívida, do orçado de R\$ 65 milhões (sessenta e cinco milhões de reais), foram empenhados R\$ 64,8 milhões (sessenta e quatro milhões e oitocentos mil reais), liquidados R\$ 53 milhões (cinquenta e três milhões de reais) e pagos os mesmos R\$ 53 milhões (cinquenta e três milhões de reais). Com outras despesas correntes, do orçado original de R\$ 1,420 bilhão (um bilhão quatrocentos e vinte milhões de reais), o orçado atual é de R\$ 1,491 bilhão (um bilhão quatrocentos e noventa e um milhões de reais), já foram empenhados R\$ 1,238 bilhão (um bilhão duzentos e trinta e oito milhões de reais), liquidou-se R\$ 933 milhões (novecentos e trinta e três milhões de reais) e pagou-se R\$ 884 milhões (oitocentos e oitenta e quatro milhões de reais). No grupo de investimentos, explicou que do orçado atual de R\$ 342 milhões (trezentos e





## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

quarenta e dois milhões de reais), foram empenhados R\$ 215 milhões (duzentos e quinze milhões de reais), liquidados R\$ 122 milhões (cento e vinte e dois milhões de reais) e pagos R\$ 109 milhões (cento e nove milhões de reais).

**Tabela 3:** Ao comparar a despesa estimada com a despesa efetivamente paga em 2019, verificou que as despesas da Prefeitura foram orçadas em R\$ 1,553 bilhão (um bilhão quinhentos e cinquenta e três milhões de reais) e realizados R\$ 1,431 bilhão (um bilhão quatrocentos e trinta e um milhões de reais). Dos repasses financeiros, de um orçado de R\$ 146 milhões (cento e quarenta e seis milhões de reais), foram realizados R\$ 110 milhões (cento e dez milhões de reais). Do total orçado de R\$ 1,699 bilhão (um bilhão seiscentos e noventa e nove milhões de reais), foram realizados R\$ 1,542 bilhão (um bilhão quinhentos e quarenta e dois milhões de reais), cerca de 9% abaixo do orçado.

**Tabela 4:** Ao se comparar com o realizado em 2018, houve um acréscimo de 7% (sete por cento). As despesas com pessoal, também corrigidas pelo IPCA, foram de R\$ 497 milhões (quatrocentos e noventa e sete milhões de reais) e em 2019, R\$ 496 milhões (quatrocentos e noventa e seis milhões de reais). Outros custeios em 2018 foram de R\$ 732 milhões (setecentos e trinta e dois milhões de reais), em 2019 foram de R\$ 773 milhões (setecentos e setenta e três milhões de reais). Investimentos que em 2018 foram de R\$ 71 milhões (setenta e um milhões de reais), em 2019 foram R\$ 109 milhões (cento e nove milhões de reais). O serviço da dívida, de R\$ 44 milhões (quarenta e quatro milhões de reais) em 2018 passou para R\$ 53 milhões (cinquenta e três milhões de reais) em 2019. O subtotal da Prefeitura em despesa paga em 2018 foi de R\$ 1,336 bilhão (um bilhão trezentos e trinta e seis milhões de reais) e em 2019, R\$ 1,431 bilhão (um bilhão quatrocentos e trinta e um milhões de reais). Os repasses financeiros em 2018 foram de R\$ 102 milhões (cento e dois milhões de reais) e em 2019, R\$ 110 milhões (cento e dez milhões de reais).

Esgotada a análise, o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro encerrou sua apresentação. O Sr. Secretário José de Mello agradeceu a apresentação do Secretário Adjunto e destacou o excelente estado da saúde financeira do Município, principalmente pela arrecadação positiva dos tributos de competência municipal. Destacou também que a receita arrecadada supera em R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais) a despesa paga, que



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

permitiu medidas como a antecipação da primeira parcela do décimo terceiro salário aos servidores e o início do processo de licitação do material escolar. Registrou que no próximo exercício, por conta do período eleitoral, existem restrições financeiras e temporais para novas despesas e investimentos. Salientou que a Administração encontra-se abaixo do limite de alerta das despesas de pessoal, o que permitiu a abertura de concursos públicos neste ano. Abriu a palavra para que os presentes se manifestarem. Sem que houvesse questionamentos, o Sr. Secretário José de Mello declarou encerrada a audiência. Eu, Matheus da Silva Fernandes, analista em gestão municipal, lavrei a presente ata, que subscrevo e vai assinada pelo Senhor Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças depois de lida e achada conforme.

**MATHEUS DA SILVA FERNANDES**

Analista em Gestão Municipal

De acordo.

**ERLLIN SOUZA MONTEIRO**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças